

## ANEXO I

Nº BOLSAS	CH*	REQUISITOS	FORMA DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS	DATA/HORÁRIO DA SELEÇÃO
<p><b>Cultura Maker na Química Orgânica – Fase 3</b>  TERRIMAR IGNACIO PASQUALETTO - <a href="mailto:terrimar.pasqualetto@osorio.ifrs.edu.br">terrimar.pasqualetto@osorio.ifrs.edu.br</a></p> <p><b>Resumo:</b> O uso de ferramentas didáticas diversificadas já provou ser eficiente no aprendizado dos estudantes, facilitando a compreensão e aprimorando os conhecimentos abordados em sala de aula, ao explorar conceitos e definições de forma lúdica. Utilizando a infraestrutura do laboratório WindMaker, que tem experiência com o movimento do “faça você mesmo”, elemento chave da Cultura Maker, essa pesquisa visa aprimorar a ferramenta didática QuimicAR, que foi desenvolvida na fase anterior do projeto, com foco no ensino da química orgânica, área que abrange compostos essenciais para toda vida no planeta e que fazem parte do nosso dia a dia. As peças da mesma ferramenta remetem aos elementos, ligações químicas e nomenclatura dos compostos, cujo objetivo é representar cada função orgânica. Porém, respeitando os princípios do Design Universal, nos desafiamos a aprimorar também partes do material produzido em Realidade Aumentada (RA), utilizando o Android Studio, juntamente com o Kit de Desenvolvimento de Sistemas da Google, denominado ARCore, o qual está sendo desenvolvido utilizando a linguagem Java integrada com a linguagem Kotlin, pois expande o nosso leque de possibilidades quanto à implementação e desenvolvimento da lógica, além de possibilitar um arranjo mais completo de códigos necessários para o seu funcionamento. O QuimicAR demonstra, de forma tridimensional, o composto que corresponde à molécula montada com as peças físicas, permitindo uma maior compreensão da geometria molecular, aliando o uso da tecnologia ao aprendizado da química. Pretende-se, na Fase 3, aprimorar a ferramenta didática, fazendo correções e ajustes necessários para a inclusão de um número maior de compostos orgânicos, a fim de contemplar a representação de moléculas de todas as funções orgânicas, inclusive moléculas de função mista. Pretende-se ainda inserir audiodescrição, para facilitar a compreensão de alunos com deficiência visual, permitindo, dessa forma, cada vez mais acesso a essa ferramenta. Por conseguinte, estudantes bolsistas participarão diretamente do projeto e os demais estudantes inseridos na aplicação do jogo, desenvolvendo e aprimorando o processo ensino/aprendizagem em química orgânica, estando a proposta apresentada em sintonia com a missão do IFRS. O resultado deste trabalho será publicado na forma de artigo científico e nas redes sociais. A ferramenta didática QuimicAR será disponibilizada aos que tiverem interesse, proporcionando aos alunos uma forma envolvente, lúdica e interativa de aprendizagem.</p>				
1- BICT	8 h	Estudantes do 2º ou 3º ano do EMI em Informática ou do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).	Formulário eletrônico (Google Docs), envio de documentos e, se necessário, entrevista pelo meet.	O formulário será enviado diretamente para o e-mail institucional do/a candidato que deverá respondê-lo e anexar os documentos solicitados dentro do prazo estipulado no referido email.  As entrevistas ocorrerão entre os dias 17 e

				21/03/2025 (link e horário da entrevista serão enviados diretamente para o email institucional do candidato após a inscrição).
<p><b>iTeachweLearn: uma ferramenta de ensino/aprendizagem de língua inglesa -Fase II</b>  RAFAELA FETZNER DREY - <a href="mailto:rafaela.drey@osorio.ifrs.edu.br">rafaela.drey@osorio.ifrs.edu.br</a></p>				
<p><b>Resumo:</b> A presente pesquisa pretende analisar o impacto do uso de um aplicativo gratuito cujo desenvolvimento iniciou 2023, em um projeto de extensão curricularizada. Em 2024, tivemos a fase I deste projeto, no qual foram disponibilizadas atividades específicas para o ensino de língua inglesa planejadas por licenciandos do curso de Letras. Além de fortalecer as práticas de ensino de línguas, proporcionando aos alunos de licenciatura experiências de produção de materiais didáticos digitais, um dos objetivos centrais deste projeto é oferecer novas perspectivas tanto de ensino da língua inglesa aos docentes de escolas públicas; como também de aprendizagem e prática da língua aos estudantes da comunidade, reforçando o papel social indissociável da instituição e do curso para com a região. Nesta segunda fase do projeto, além da continuação da pesquisa bibliográfica acerca dos multiletramentos, letramentos digitais e uso de TDICs, realizaremos uma pesquisa exploratória através de um questionário online, respondido de forma anônima, na modalidade survey (pesquisa de opinião). Os participantes do projeto são docentes de língua inglesa de uma rede pública municipal de ensino, que farão a testagem da usabilidade da ferramenta tecnológica, visando analisar tanto sua funcionalidade, quanto seu impacto como complemento em suas práticas de sala de aula. O aplicativo desenvolvido tem como principal diferencial a atuação essencial do professor, pois é ele que irá designar atividades específicas a cada estudante, de acordo com as necessidades identificadas. Ao final desta fase, espera-se que os dados obtidos através dos questionários possam indicar quais aspectos da ferramenta precisam ser aprimorados nesta versão beta, visando potencializar seu impacto nas práticas de ensino dos docentes, e, conseqüentemente, na aprendizagem dos estudantes, para que o aplicativo possa ser disponibilizado para uso gratuito a partir de 2026.</p>				
1- BICT	8 h	Estudantes do curso de Licenciatura em Letras.	Formulário eletrônico (Google Docs) e entrevista via Google Meet.	Formulário enviado diretamente para o e-mail institucional do/a candidato.  Entrevista dia 18/03, à tarde, via Google Meet (o link será enviado diretamente ao e-mail institucional do/a candidato/a).
<p><b>Desafios e Perspectivas da participação feminina em Ciências Exatas e Matemática na Educação Básica - Fase II</b>  ELISA DAMINELLI - <a href="mailto:elisa.daminelli@osorio.ifrs.edu.br">elisa.daminelli@osorio.ifrs.edu.br</a></p>				
<p><b>Resumo:</b> Historicamente as mulheres são sub-representadas nas áreas científicas, sobretudo nas ciências exatas e Matemática. Embora as mulheres sejam maioria nos cursos superiores, conforme dados do censo da Educação Superior (2018), essa situação não reflete a realidade nas áreas STEM (Ciências, Tecnologias, , Engenharias e Matemática). Os dados do IFRS Campus Osório corroboram esse fenômeno de pouca</p>				

representatividade feminina nas áreas exatas, apenas um terço do total de estudantes nos curso de técnico de informática são meninas. Partindo dessas considerações iniciais, esse projeto pretende compreender a relação das meninas na Educação Básica com a ciência, sobretudo em relação à disciplina de Matemática, e implementar ações que fomentem o reconhecimento de exemplos femininos que possam inspirar intelectualmente e incentivar meninas da educação básica para estudos e carreiras nas áreas de ciências exatas, engenharias e computação. A pesquisa tem abordagem qualitativa e se caracteriza por um estudo exploratório, que busca conhecer os fatores envolvidos no fenômeno estudado. Como metodologia de pesquisa será utilizada a pesquisa-ação, que visa compreender o problema a partir de um levantamento de dados e, em seguida, propor e implementar um plano de ação voltado a atender as necessidades identificadas. Destaca-se que na primeira fase do projeto foi realizada uma revisão de literatura e um levantamento de dados a partir de informações do processo seletivo da instituição, e também através de um questionário, aplicado de forma online com 39 estudantes do EMI. Os resultados parciais indicaram uma discrepância de gênero conforme a área do curso, indicando que as meninas já tomam decisões ou são direcionadas para determinadas áreas antes mesmo de ingressarem no ensino médio. Portanto, essa aproximação ou repulsa com determinadas áreas do conhecimento começa a se desenhar quando as meninas ainda estão na Educação Básica. Nos dados dos questionários as palavras mais citadas para representar os sentimentos em relação à matemática foram confusão, complexidade, tristeza e ansiedade, e quase metade dos estudantes disseram se sentir constrangidos ao perguntar sobre o conteúdo em aula quando têm alguma dúvida. Percebe-se, pelos resultados, que a Matemática é uma disciplina em que os/as estudantes se sentem inseguros e com receio. Verifica-se pelas respostas que as meninas relatam experiências piores em relação à Matemática, e constata-se que o professor tem papel importante na relação do/da estudante com a disciplina. Em continuidade ao projeto, na segunda fase pretende-se coletar dados qualitativos a partir de um grupo focal com estudantes do EMI, e também propor ações como palestras, rodas de conversas, cinebates, entre outras que contribuam para aproximar e incentivar as meninas para as áreas de ciências exatas. Como resultados do projeto, espera-se observar um aumento geral no interesse das meninas pela matemática, e pelas ciências exatas de forma geral, além de uma participação mais ativa nas atividades relacionadas à disciplina.

1- BICT	8 h	Estudantes do 2º ou 3º ano do EMI	Formulário, e, se necessário entrevista pelo meet.	18/3 a 20/3 através formulário googledocs enviado para email da/do candidata/candidato, link e horário da entrevista serão enviados diretamente para o email institucional do candidato após a inscrição
---------	-----	-----------------------------------	--	--

### **A gestão dos dados nas prefeituras do litoral norte gaúcho e sua repercussão para o ensino de estatística - Fase 2**

EDNEI LUIS BECHER - [ednei.becher@osorio.ifrs.edu.br](mailto:ednei.becher@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho parte do entendimento de que conhecer e compreender estatística é uma competência essencial para qualquer cidadão hoje e será muito mais no futuro, contudo isso não pode se restringir a saber fórmulas e fazer cálculos que não auxiliem na compreensão da realidade do estudante. Desta forma, este trabalho visa continuar a investigação sobre o estado da gestão e divulgação dos dados pelas prefeituras dos municípios do litoral norte gaúcho pois, dentro da perspectiva da Educação Estatística a utilização de dados reais é um dos aspectos centrais para o sucesso de uma proposta de ensino. Contudo, a disponibilidade de dados acessíveis próximos da realidade dos

estudantes nem sempre existe. Assim este trabalho buscará aprofundar o diagnóstico iniciado na primeira fase da investigação, desenvolvido a partir dos sites das prefeituras das cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul. Na primeira fase se constatou que a maioria das prefeituras não divulga os dados de forma acessível e organizada, inviabilizando o uso dos dados municipais para o planejamento e desenvolvimento de aulas. Assim, nesta fase se enfocará na compreensão dos motivos para as divulgações ocorrerem da forma como é feito atualmente, buscando paralelamente identificar formas de adequar os dados divulgados pelos entes das administrações locais para sua utilização pelos professores. A investigação adotará uma viés exploratório quanti-qualitativo e espera-se que este trabalho possa contribuir dando visibilidade para a importância da adequada divulgação e publicização dos dados para o fomento da cidadania responsável e também como um potencial recurso didático.

1- BICT	8 h	Estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).	Questionário e entrevista	Quando e onde? Entre os dias 17 e 21/03/2025 - Questionário enviado para o e-mail institucional do estudante e depois entrevista através do Google Meet.
---------	-----	---	---------------------------	--

### Os letramentos digitais ressignificando o ensino de inglês a partir de uma plataforma online - Fase II

RAFAELA FETZNER DREY - [rafaela.drey@osorio.ifrs.edu.br](mailto:rafaela.drey@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Atualmente, no ensino de inglês como língua estrangeira nas escolas públicas se observam diversas questões que perpassam os caminhos para que o trabalho com a língua inglesa cumpra com os objetivos mínimos preconizados pelos documentos prescritores oficiais. Junto a esse fator, se observa a constante necessidade de oferta de formação continuada aos docentes da área nas redes públicas de ensino, visto que, para além da questão didático-pedagógica, há muita dificuldade em atingir um bom nível de proficiência apenas com os estudos da língua durante o curso de formação inicial. Nesse sentido, a presente pesquisa visa articular três pontos cruciais na qualidade do ensino de língua inglesa: a formação inicial, a formação continuada e o design de materiais multimodais/digitais que oportunizem práticas mais efetivas na escola pública. Para dar conta desses objetivos, a primeira fase deste projeto visou o desenvolvimento e a construção de uma plataforma digital, e o design e produção de materiais didáticos de inglês para o trabalho com as quatro habilidades linguísticas, vocabulário e com elementos de estrutura gramatical, preparadas por alunos do curso de Letras. Essas atividades serão inseridas dentro do recurso digital, a ser disponibilizado gratuitamente a professores de língua inglesa de escolas públicas de um município parceiro no Litoral Norte, e terão continuidade nesta segunda etapa da pesquisa. Além de fortalecer as práticas de ensino de línguas do curso de Letras, um dos objetivos centrais deste projeto é oferecer novas perspectivas de estudo da língua estrangeira aos alunos de escolas públicas da comunidade ao mesmo tempo em que se oportuniza a formação continuada dos docentes, reforçando o papel social da instituição e do curso. Outrossim, como objetivo secundário, temos a formação continuada de docentes de língua inglesa da rede pública de ensino como participantes do projeto na testagem da plataforma tecnológica, tecendo uma comunidade de prática digital através da construção compartilhada de recursos didáticos.

1- BICT	8 h	Estudantes do curso de Licenciatura em Letras.	Formulário eletrônico (Google Docs) e entrevista via Google Meet.	Formulário enviado diretamente para o e-mail institucional do/a candidato.
---------	-----	--	---	--

				Entrevista dia 18/03, à tarde, via Google Meet (o link será enviado diretamente ao e-mail institucional do/a candidato/a).
--	--	--	--	--

**MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS EM FLORAÇÃO NO ESTUÁRIO DO RIO TRAMANDAÍ:  
ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O MANEJO ADEQUADO**

LISIANE ZANELLA - [lisiane.zanella@osorio.ifrs.edu.br](mailto:lisiane.zanella@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** A eutrofização é um fenômeno ambiental caracterizado pelo acúmulo excessivo de nutrientes em corpos hídricos, que resulta no crescimento descontrolado de microalcianobactérias. Esse processo, decorrente de ações humanas, é intensificado pelo descarte inadequado de esgoto e resíduos, e compromete não apenas a saúde pública mas também a integridade dos ecossistemas aquáticos. Nesse contexto, o objetivo deste projeto é realizar a coleta de microrganismos de água doce, enfatizando as microalgas como bioindicadores cruciais para a avaliação da poluição hídrica. A metodologia proposta inclui uma revisão bibliográfica abrangente, a seleção de locais estratégicos para a coleta de amostras, e o cultivo das microalgas em biorreatores, acompanhados de um monitoramento das condições ambientais, em especial, teste qualidade da água. O foco de estudo do nosso projeto é o Rio Tramandaí, no Litoral Norte gaúcho. Esperamos criar um banco de dados sobre as microalgas da região, possibilitando uma análise detalhada das florações desses microrganismos e a identificação das áreas mais impactadas pela eutrofização. O impacto esperado a partir do desenvolvimento deste projeto está na possibilidade de gerar informações necessárias tanto para a construção do conhecimento científico, quanto para a formulação de soluções sustentáveis para a gestão de resíduos e a recuperação de ecossistemas aquáticos, além de contribuir para a conscientização sobre a relevância das microalgas na qualidade da água.

1- BICT	8 h	Estudantes do 2º ou 4º ano do EMI em Informática ou Administração	Redação, análise de histórico e entrevista	Redação e entrega do histórico por email até dia 18/03. O tema da redação será enviado por email aos inscritos. Entrevista via meet, em data e horário a serem comunicados via email.
---------	-----	---	--	--

**Gestão pública cultural: análise do impacto da Lei Paulo Gustavo no Litoral Norte gaúcho**

MARCIO ROGERIO OLIVATO POZZER - [marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br](mailto:marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Este projeto busca investigar os impactos da Lei Paulo Gustavo nas políticas culturais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, especialmente em relação à descentralização do fomento cultural e à democratização do acesso a recursos públicos para a cultura. O estudo visa compreender as mudanças estruturais e de acesso provocadas por essa legislação, que representa um marco para a cultura em tempos de crise e que tende a transformar a dinâmica das políticas culturais no país. A constituição brasileira vigente, desde 1988, avançou na perspectiva das construções de um Estado social, dando atenção para aspectos fiscais e, em algumas áreas, ao desenvolvimento de sistemas de políticas

públicas, como o Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, certas áreas sociais constituíram legislações específicas, sobretudo, de repartição dos recursos e das relações intergovernamentais. Contudo, a qualidade dos serviços públicos é muito dispare. As diferenças se dão tanto entre as localidades, quanto entre as áreas de atuação. O alto grau de desigualdade entre as regiões, estados e municípios e, em algumas áreas, como as das políticas culturais, que sofrem com a escassez de mecanismos de coordenação e cooperação intergovernamentais, tanto vertical, entre União, estados e municípios, quanto horizontal, entre os diferentes municípios ou entre os diferentes estados da federação estão entre as principais causas da baixa qualidade dos serviços ofertados à população. Entretanto, mesmo quando lacunas importantes são equacionadas, como o desenvolvimento de um maior grau de institucionalização ou a destinação de maiores recursos financeiros, as gestões públicas locais se deparam com problemas estruturais que impedem o pleno desenvolvimento das políticas públicas. Estes problemas são ainda mais graves nos pequenos municípios, fora das regiões metropolitanas, que não conseguem desenvolver uma política de gestão de pessoas que seja capaz de atrair talentos que possam formular, implementar, monitorar e avaliar as políticas públicas. É o que se tem verificado nas políticas culturais desenvolvidas pelos municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, por exemplo. A tradição histórica da qual se forma o campo da política cultural brasileira se caracteriza pela sua não priorização em relação às demais políticas sociais, resultante da insuficiente força política dos variados segmentos artísticos e culturais e, conseqüentemente, pela sua falta de autonomia. Isto redundava em fragilidades estruturais do setor cultural de variados níveis: profissional, social, organizacional e econômica. Assim, tais fragilidades se apresentam como os fatores que melhor explicam a excepcional precariedade institucional que as políticas culturais possuem no país. Um aspecto comum às trajetórias das políticas culturais é a sua significativa dependência dos governos, imbricado no patrimonialismo que caracteriza, historicamente, as relações políticas, econômicas e sociais de sua sociedade, que em termos de políticas públicas, privilegia políticas de governo em detrimento das políticas de Estado, auferindo um elevado nível de instrumentalização partidária ou corporativista das ações, projetos e programas. Assim, a retomada da perspectiva de se constituir um Estado social, a partir do início do século XXI, para muito além das políticas culturais, encontrou diversos obstáculos e fortes resistências. Estas dinâmicas patrimonialistas, que tendem a ser mais agudas nos governos subnacionais, demandam ambientes com baixos níveis de institucionalização e, portanto, se opõem à perspectiva da constituição de sistemas, na medida em que as redes de cooperação fortalecem as bases republicanas de funcionamento do Estado. As condições subnacionais de promover as políticas públicas estão, em geral, condicionadas à adesão dos governos locais e regionais à transferência de atribuições por parte do ente central. Esta tomada de decisão baseia-se em cálculos políticos em que as variáveis são múltiplas. Além do cálculo eleitoral, de curto prazo, avalia-se os benefícios fiscais e políticos institucionais, bem como a disponibilidade dos recursos fiscais e administrativos próprios dos quais a administração subnacional conta para desempenhar tal função. Contudo, no auge dos processos de descentralização, as políticas culturais estavam fora do espectro dos serviços que poderiam ser delegados, pelo simples motivo de que, apesar de existentes e em alguns casos muito relevantes política e socialmente, elas eram escassas e muito localizadas, sobretudo nos grandes centros urbanos. Na prática, o que ocorreu nas últimas décadas foi um processo de expansão e interiorização dos serviços culturais por meio da distribuição dos recursos financeiros e da delegação de certos poderes. Entretanto, este processo não representa, necessariamente, a qualidade dos serviços públicos prestados. Em geral tem se observado a ausência de bens e serviços culturais na maioria das localidades, reproduzindo as desigualdades territoriais. Em alguns casos, sobretudo nos grandes centros urbanos, verificam-se duplicidades administrativas, disputas intergovernamentais e ineficiências operacionais que prejudicaram

as políticas públicas culturais. Os impactos devastadores da pandemia de COVID-19 no setor cultural brasileiro, contudo, fomentou a criação da Lei Paulo Gustavo, inspirada em parte no sucesso da Lei Aldir Blanc de 2020, visa fortalecer o setor cultural, especialmente em contextos mais vulneráveis e fora dos grandes centros urbanos. Tal legislação teve um impacto significativo nas políticas culturais dos pequenos municípios brasileiros, ao promover a descentralização dos recursos e garantir que localidades com menor capacidade orçamentária também fossem beneficiadas. Com a destinação de fundos específicos para estados e municípios, a lei possibilitou que cidades menores, muitas vezes marginalizadas em políticas culturais anteriores, tivessem acesso a verbas para fomentar atividades culturais, apoiar artistas locais e revitalizar espaços culturais. Esse aporte financeiro incentivou o desenvolvimento de iniciativas culturais regionais, valorizando a diversidade cultural local e fortalecendo a economia da cultura em áreas fora dos grandes centros urbanos. Além disso, a lei contribuiu para ampliar o acesso da população a manifestações culturais, promovendo a inclusão social e a preservação das tradições regionais. O objetivo da pesquisa é analisar o impacto da Lei Paulo Gustavo nas políticas culturais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, considerando a descentralização dos recursos, a democratização do acesso e os efeitos na cadeia produtiva da cultura, a partir das relações capacidade técnica de seus órgãos político-administrativos na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas culturais. Deixando como produtos amplos levantamentos (1) sobre as políticas culturais dos municípios; (2) sobre os grupos e artistas contemplados com os recursos; e (3) sobre a oferta de bens artísticos e culturais à população local no período que abrange os anos de 2023 e 2024. Para tanto, será utilizada uma abordagem histórica-institucional a partir de revisão bibliográfica e investigação documental que pretende criar uma análise qualitativa e quantitativa acerca do impacto da Lei Paulo Gustavo nas políticas públicas locais, no período apontado. Esta pesquisa, realizada em parceria com alguns órgão públicos municipais de gestão cultural, tem um elevado potencial de corroborar com um movimento de transformação das serviços públicos culturais prestados. A devolutiva à comunidade, em forma de relatórios e de projetos de extensão auxiliará os poderes públicos locais a planejarem suas ações, projetos e programas, evitando sobreposições, estabelecendo prioridades e dando ferramentas para se constituir redes de cooperação que podem vir a se transformarem em sistemas de políticas públicas. Além de municiar a população de dados e informações que podem incentivar a participação e qualificar o controle social.

1- BIDTI	8h	Estudante regularmente matriculado no IFRS, Campus Osório.	A seleção será feita através das respostas a um formulário eletrônico. Os candidatos receberão o formulário eletrônico por e-mail e terão 50 minutos para respondê-lo.	O formulário será enviado para o e-mail cadastrado no dia 18/03/2025 às 18h.
----------	----	--	--	--

### Fábrica de Software Acadêmica Como Ambiente de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo

KAREN SELBACH BORGES - [karen.borges@osorio.ifrs.edu.br](mailto:karen.borges@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** O IFRS, campus Osório, está estruturando uma Fábrica de Software Acadêmica. Esse projeto foi aprovado no edital de Apoio a Projetos para Implantação e Estruturação de Habitats de Inovação e Empreendedorismo 2024. Na visão do IFRS, os habitats de inovação são ambientes

em que suas ações são “destinadas para o desenvolvimento da Inovação e Empreendedorismo, promovendo experiências criativas a partir do trabalho colaborativo de servidores, estudantes e agentes da sociedade.” Sendo um habitat de inovação, a Fábrica de Software Acadêmica precisa desenvolver seus mecanismos de promoção da inovação e empreendedorismo. Assim, esse projeto tem como objetivos realizar um levantamento das práticas adotadas em outras fábricas de software acadêmicas que visam promover o empreendedorismo entre seus participantes e propor práticas de inovação e empreendedorismo a serem adotadas na Fábrica de Software Acadêmica do IFRS, campus Osório e em outras que venham a surgir dentro da rede.

1- BICT	8 h	Estudantes dos cursos ligados às áreas de informática ou administração	Redação, análise de histórico e entrevista	Redação e entrega do histórico - 19/03-18h-Lab3 Aprovados na redação serão chamados para entrevista via meet, em data e horário a serem comunicados via email.
---------	-----	--	--	---

### **A Rede Internacional A Cidade das Crianças: princípios e práticas**

ROBERTA DOS REIS NEUHOLD - [roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br](mailto:roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** No ano de 2022, a prefeitura de Osório, município do litoral norte do Rio Grande do Sul, assinou o Decreto no 160, estabelecendo a adesão do município à Rede Internacional A Cidade das Crianças. O decreto versa sobre a implantação de uma política pública comprometida com os ideais da rede criada pelo pedagogo Francesco Tonucci, na cidade italiana de Fano, e atualmente presente em mais de trezentas cidades ao redor do mundo. A Rede Internacional A Cidade das Crianças parte do princípio de que uma cidade boa para as crianças se fará boa para todos os seus habitantes. Nesse sentido, incentiva mudanças que contribuam para que as crianças transitem de forma independente pelo espaço urbano (a começar pelo trajeto casa-escola), participem da gestão da cidade (por meio dos conselhos das crianças) e tenham o direito de descansar, de desfrutar do tempo livre e de brincar. Para ser implementada e popularizada no município de Osório, a política pública A Cidade das Crianças demanda tanto estudos que permitam conhecer outras experiências já existentes quanto o monitoramento das ações em desenvolvimento, avaliando-as e divulgando-as durante o processo. É nesse cenário que se insere o presente projeto, que se propõe a fornecer subsídios para a política A Cidade das Crianças. De forma específica, o projeto objetiva: 1) analisar experiências de outras cidades participantes da Rede Internacional A Cidade das Crianças para identificar boas práticas; 2) monitorar a implementação do Cidade das Crianças em Osório, produzindo a memória do ciclo da política pública (construção de agenda, formulação da política, processo decisório, implementação e avaliação); 3) desenvolver atividades pedagógicas e lúdicas para facilitar a implementação dos conselhos das crianças na cidade e nas escolas. Para tanto, fará uso de pesquisa documental (em relatórios de gestão, decretos, páginas eletrônicas, periódicos etc.), revisão bibliográfica e visitas técnicas para mapear cidades participantes e identificar boas práticas. Também recorrerá à observação participante para acompanhar a implementação da política na cidade de Osório. O projeto faz parte da Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações do Serviço Público do Campus Osório do IFRS, a qual, desde 2022, desenvolve ações com a prefeitura do município centradas na participação das crianças na política local, por meio da revisão do Plano Diretor e da adesão à Rede Internacional A Cidade das Crianças. O projeto está alinhado



às finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais inscritos em sua lei de criação, sobretudo no que diz respeito ao seu compromisso com o desenvolvimento regional.

1- BICT	8h	Estudantes do Campus Osório do IFRS matriculados em qualquer curso.	Vídeo (com apresentação pessoal e manifestação de interesse em atuar no projeto, com duração de até 3 minutos), histórico escolar (referente ao ano de 2024) e formulário eletrônico.	Entre os dias 17 e 21/03/2025 (link do formulário para enviar vídeo e histórico escolar será encaminhado para as pessoas que se candidataram por meio do e-mail institucional informado no ato da inscrição, após homologação das inscrições)
---------	----	---	---	---

### POTENCIAL FITOQUÍMICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO LITORAL NORTE GAÚCHO

LISIANE ZANELLA - [lisiane.zanella@osorio.ifrs.edu.br](mailto:lisiane.zanella@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** As plantas medicinais têm despertado interesse crescente na comunidade científica, pelo seu grande potencial benéfico para fins de saúde. A busca por fontes naturais tem se acentuado cada vez mais considerando a importância vital desses compostos na neutralização de radicais livres, evitando o estresse oxidativo e, conseqüentemente, várias doenças crônicas. O objetivo deste projeto é investigar o uso tradicional e a eficácia de plantas medicinais nativas do litoral norte gaúcho, uma área rica em biodiversidade e conhecimento popular. Através de métodos fitoquímicos para identificarmos a presença de compostos bioativos, após esse processo os compostos extraídos das plantas serão testados in vitro e, quando possível, in vivo, para verificar sua ação terapêutica, esse resultado será usado para fazer análise estatística das mesmas. Espera-se identificar e catalogar plantas medicinais não convencionais do litoral norte gaúcho, contribuindo para o reconhecimento científico das espécies utilizadas pela população local. Com isso, a pesquisa tem como propósito legitimar o uso dessas plantas e identificar espécies promissoras para o uso futuro no bem-estar humano e possibilitar a visibilidade da biodiversidade local.

1- BICT	8 h	Estudantes do 2º ou 4º ano do EMI em Informática ou Administração	Redação, análise de histórico e entrevista	Redação e entrega do histórico por email até dia 18/03. O tema da redação será enviado por email aos inscritos.  Entrevista via meet, em data e horário a serem comunicados via email.
---------	-----	---	--	--

### Educação profissional e tecnológica e desenvolvimento regional: a relação dos Institutos Federais com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais

MARCIO ROGERIO OLIVATO POZZER - [marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br](mailto:marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Desde 2005, com o início da implementação do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, até a atualidade, a educação profissional conheceu a maior expansão de sua história, passando de 140 unidades educacionais em 2002 para 661 em 2019 (considerando os campi dos 38 Institutos Federais, as escolas técnicas vinculadas a universidades federais e as unidades do Colégio Pedro II) e passará por um novo processo de expansão desencadeado pelo governo federal, em 2024, com a criação de 100 novos campi de

Institutos Federais em todo o país. Os estudos que avaliam essa experiência, porém, são escassos e dispersos, constituindo-se basicamente de relatórios institucionais e estudos sobre a sua implementação. Esta pesquisa objetiva justamente contribuir para o debate sobre a educação profissional enquanto política pública, analisando o impacto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (que respondem por 92,9% das matrículas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) no desenvolvimento regional. Trabalha-se com a hipótese de que a centralidade da temática do desenvolvimento regional no processo de formulação, tomada de decisão e implementação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (inscrita na lei 11.892/2008) encontra entraves para a sua efetivação, especialmente por causa da cultura organizacional pré-existente à criação dos Institutos Federais e à carência de espaços institucionais de participação. A baixa interação dos campi com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais bem como o baixo índice de projetos de pesquisa e extensão voltados às questões regionais evidenciarão essa dificuldade. Nesse contexto, o projeto propõe-se a investigar a abrangência territorial de cada campi e a compreensão que estas unidades mantêm sobre o seu compromisso com o desenvolvimento regional. Para tanto, realizará coleta de dados junto ao Portal Integra (adotado pela Setec) e à Direção Geral de cada campus e às reitorias dos 38 Institutos Federais existentes no Brasil sobre (a) a abrangência territorial dos campi, (b) os arranjos produtivos, culturais e sociais locais e (c) os eixos tecnológicos da unidade. Com o auxílio de software livre com código-fonte aberto de sistema de informação geográfica, os dados coletados serão georreferenciados, permitindo visualizar a abrangência territorial das unidades dos Institutos Federais. Ao mesmo tempo, espera-se identificar o vínculo dos campi com os arranjos locais e a compreensão de cada unidade sobre o seu impacto no desenvolvimento regional.

1- BICT	8 h	Estudante regularmente matriculado no IFRS, Campus Osório.	A seleção será feita através das respostas a um formulário eletrônico. Os candidatos receberão o formulário eletrônico por e-mail e terão 50 minutos para respondê-lo.	O formulário será enviado para o e-mail cadastrado no dia 20/03/2025 às 18h.
---------	-----	--	--	--

**Plataforma de Software para Apoio ao Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas**

HUMBERTO JORGE DE MOURA COSTA - [humberto.costa@osorio.ifrs.edu.br](mailto:humberto.costa@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo desenvolver uma plataforma de software voltada ao apoio educacional de estudantes com necessidades educacionais específicas. A solução proposta visa promover uma maior integração e colaboração entre alunos, pais ou responsáveis, professores e demais profissionais da instituição de ensino com o foco no acompanhamento do aprendizado deste perfil de estudante. A plataforma permitirá o compartilhamento digital de recursos educacionais personalizados, ajustado às diversas necessidades dos alunos, como a adaptação de conteúdo pedagógico e a implementação de planos de acessibilidade aprimorados. Além disso, facilitará a troca de informações importantes, como o Plano Educacional Individualizado (PEI), entre docentes e profissionais que atuam diretamente no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas. O projeto será desenvolvido com o apoio dos integrantes do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Campus Osório, garantindo que a solução atenda tanto às diretrizes pedagógicas quanto aos requisitos tecnológicos necessários. A expectativa é que a plataforma contribua de forma significativa para a

inclusão educacional, ampliando o acesso ao conhecimento e as oportunidades de aprendizagem para estes estudantes, além de servir como um modelo para a adaptação em outras escolas, contribuindo para um melhor suporte a crescente demanda deste importante tipo de atendimento.

1- BIDTI	8 h	Estudante regularmente matriculado no curso Técnico em Informática ou curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS Campus Osório.	A seleção será feita através das respostas a um formulário eletrônico. Os candidatos receberão o formulário eletrônico por e-mail e poderão responder até as 23:00h do mesmo dia.	O formulário será enviado para o e-mail cadastrado no dia 20/03/2025 até às 14:00h.
----------	-----	--	---	---

### **Gênero e Sexualidades na Educação Matemática: conexões e possibilidades**

KATHLEN LUANA DE OLIVEIRA - [kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br](mailto:kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Este projeto pretende abordar a relação entre o ensino de matemática e a afirmação da diversidade de gênero e de sexualidade, a partir da perspectiva da Educação em Direitos Humanos, com o intuito de elaborar materiais educativos e práticas pedagógicas. Nos espaços escolares, há possibilidades de identificação de violências e violações contra as pessoas LGBTQIAPN+ e, com isso, podem surgir propostas de mudanças dessa realidade. A escola e a comunidade escolar carregam a responsabilidade e o dever de acolher e tornar o ambiente favorável para o bom desenvolvimento de todos os estudantes, principalmente daqueles que enfrentam qualquer tipo de situação de violência e preconceito. Junto a isso, a educação é um caminho para impulsionar a construção de relações que afirmam a diversidade e a justiça de gênero e sexualidade. Porém, as diversidades LGBTQIAPN+ são desafiadoras nas relações de ensino e aprendizagem da matemática, a qual ainda se apresenta como uma área abstrata, lógica, mecânica e repetitiva, ainda em um discurso de “ciência exata” e, por isso, “neutra”. O distanciamento do ensino da matemática às questões sociais pode colaborar para a perpetuação de desigualdades e preconceitos dentro e fora da sala de aula de matemática. Por isso, neste estudo, o objetivo é investigar relações e possibilidades entre a Educação Matemática e a afirmação da diversidade LGBTQIAPN+. A metodologia adotada consiste, num primeiro momento, em uma pesquisa exploratória e bibliográfica, buscando compreender amplamente as relações entre a Educação Matemática e a diversidade LGBTQIAPN+ e possíveis maneiras de incluir a temática na sala de aula. Para isso, serão estudados os aportes teóricos e práticos na Educação em Direitos Humanos e em referências nos estudos de gênero, como Guacira Lopes Louro, Berenice Bento e Heleieth Saffioti, além de autores ligados à Educação Matemática Crítica, como Ole Skovsmose. Num segundo momento, será realizado um levantamento de ações educativas existentes de pessoas professoras de Matemática. Num terceiro momento, será realizada a formulação de práticas pedagógicas e o desenvolvimento de materiais didáticos, como propostas de atividades que possibilitem a discussão da temática na sala de aula de Matemática. Os materiais serão preparados visando à formação inicial e continuada de professores, e o conhecimento construído será divulgado e democratizado com pessoas professoras interessadas. A pesquisa acontecerá em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade do campus Osório (NEPGS -Osório) e em continuidade com estudos sobre gênero e matemática realizados em 2024. Partindo desses resultados, os aportes teóricos estudados convergem em relação à necessidade de uma educação crítica, que potencialize os alunos e permita que sejam protagonistas na

educação e na vida. Além disso, a relação do campo da matemática com os estudos de gênero é complexa, mas necessária. É fundamental, portanto, buscar formas de romper com o padrão e o normal nas aulas de Matemática e nos estudos de Educação Matemática, e trazer a atenção dos alunos (e dos professores) a questões sociais de gênero e sexualidade, tanto para contribuir para uma visão crítica da realidade, quanto para apoiar e exercer uma prática pedagógica inclusiva, diversa, humana, acolhedora.

1- BICT	8 h	Estudantes nos últimos semestres do curso de Licenciatura em Matemática.	Prova escrita	Depois das inscrições homologadas, será enviada diretamente para o email institucional dos candidatos a prova com 3 perguntas dissertativas. O candidato deverá enviar a prova até dia 17 de março de 2025 às 23:00 para o e-mail: <a href="mailto:kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br">kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br</a>
---------	-----	--	---------------	--

\* carga horária semanal de trabalho do(a) bolsista